

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director e Proprietário:
Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
Tel. 963698 - 4740 Esposende

Preço: 30\$00

Tiragem média mensal:
2 800 ex.

Composição e Impressão:
EDITORA POVEIRA L.D.A
Telefone 622257
4490 PÓVOA DE VARZIM

PORTE  PAGO

Editorial

Acontecimentos de relevo ocorridos ultimamente em Esposende, relacionados com a prisão de jovens, acusados de tráfico de droga, desencadearam sucessivos comentários e lamentáveis especulações sobre o envolvimento de pessoas integradas no meio social da vila. Ora, os boatos em catadupa, têm referido diferentes e honradas pessoas que em qualquer altura, eram tidas como idóneas e sérias. Em cada esquina, e sem o menor escrúpulo, se criaram suspeitas infundadas sobre o vizinho.

Bem pensávamos que já lá iam os tempos da maledicência barata, onde sem reticências se acusavam e se indiciavam os cidadãos de camisa lavada!

A propósito da detenção de dois jovens desta vila, houve azo a que a desconfiança se instalasse; murmúrios e comentários nefastos repetiram-se e agravaram dia após dia. E, de tal forma se apontavam nomes, correndo-se o risco de nenhum cidadão escapar à caterva.

«Também está implicado na droga»; «já pagou a fiança de 5 mil contos»; «foram-no prender às 4 da madrugada», entre muitas «bocas» lançadas para ferir e provocar.

Se há, como se diz, muita gente implicada em criminosas acções que não sejam apenas o tráfico de estupefacientes, o tempo e a justiça encarregar-se-ão de trazer a público.

Mas entretanto, caros esposendenses, há quem se sintam como peixe na água com tais boatos e especulações. Estejamos atentos a tais manobras.

O DIRECTOR

O CIRCOM/89 EM OFIR RÁDIO E TELEVISÃO REGIONAL EUROPEIA EM DEBATE

Esteve reunido em Ofir, de 20 a 23 de Junho, o Comité Internacional de Rádios e Televisões Regionais da Europa para debate de técnicas e para troca de experiências relacionadas com as actividades nos respectivos países.

No dia da abertura da reunião, mais de uma centena de participantes foram recebidos nos Paços do Concelho de Esposende e, na circunstância, a Presidente do Município, Prof.ª Laurentina Torres Losa Faria, saudou os

presentes, desejando boa estadia entre nós e, também, resultados frutuosos nos trabalhos a realizar. O Dr. Francisco Sampaio, da Comissão Regional de Turismo do Alto Minho, expressando-se em inglês, saudou os participantes, lembrando a passagem pelo Minho de que Esposende faz parte, além da paisagem deslumbrante que teriam oportunidade de admirar.

Durante os quatro dias, os representantes das Rádios e

(Continua na 5.ª página)

ELEIÇÕES/89 PARLAMENTO EUROPEU

ABSTENÇÃO PENALIZOU O PPD/PSD

Esposende, seguindo o exemplo do resto do país, ignorou as eleições para o Parlamento Europeu. Resultado: 46% do eleitorado do concelho não votou. Tardavia, caindo no artilho dos partidos mais pequenos e sem expressão nacional, beneficiaram a ideologia considerada de es-

querda. A militância esteve em foco e venceu em massa.

Os analistas e os sociólogos tentaram justificar o desinteresse dos portugueses e as conclusões, sem rodeios, ditam a mesma afirmação: o eleitorado penalizou o PPD/PSD e a sua política de Go-

(Continua na 6.ª página)

MARINHAS:

UM LUGAR AO SOL DE PLENO DIREITO

Quando o farol instalado no antigo forte de S. João Baptista, no lugar do Rio, rasga com seus lampejos o negrume que se abate sobre o Atlântico, ensinando o caminho aos homens que pescam e navegam no litoral nortenho, é como se Marinhas reagisse ao ostracismo a que é muitas vezes votada. Porque esta freguesia, onde labutam e vivem cerca de 6 000 habitantes e que é a maior, em população e área, das quinze que pertencem ao concelho de Esposende, é também, ela própria, a «matriz» histórica de todo este aglomerado que se agrupa, desde a foz do Cávado até aos caminhos, ainda balizados por marcos multi-centenários, que traçam o termo de Rio de Moínhos.

Porque Esposende, em tempos idos, pertenceu a Marinhas, dependeu desta terra que agasalha os lugares de Góios, Outeiro, Pinhote, Rio, Cepães, Monte, Abelheira, Rio de Moínhos.

Quem se não sente não é filho de boa gente, diz o velho ditado. E quando, não há muito, alguém passou sobre Marinhas em vôo fugaz, detendo-se mais pormenorizadamente sobre lugares de menor porte, começou a ouvir-se, aqui e acolá, aquele rumorejar insatisfeito que o bairrismo e a sede de justiça alimentam: então, de Marinhas não se fala?

De quem a culpa, se é que existe? Do cronista apressado? Da falta de promoção turística local? Dos autarcas, a quem sempre se atiram as culpas do que está mal mas a quem nunca creditam o que está bem?

Pois resolvemos procurar estes últimos porque, independentemente de condicionalismos diversos, falam sempre com mais capacidade do que os críticos desligados da raiz dos problemas mas sempre convictos de que os resolveriam num ápice.

OUVINDO

A JUNTA DE FREGUESIA

Manuel Ferreira Arelas, Manuel Fernandes Marques e Leandro Eduardo Vassalo (respectivamente presidente, secretário e tesoureiro da Junta de Freguesia de Marinhas) são três filhos da terra, a ela ligados por várias gerações, aos quais coube o

difícil «totoloto» — um «totoloto» ao contrário — de zelar pelos interesses comuns. Servir a comunidade nunca é tarefa fácil e muito menos gratificante. Perdem-se horas de lazer, assumem-se preocupações que deveriam ser repar-

melhor relacionamento. Recebemos, da sua ilustre Presidente, provas inequívocas de preocupação pelas aspirações de Marinhas.

Mas Esposende já pertenceu a Marinhas. E, agora, parece dar-se o inverso. Fala-



tidas, desgasta-se a paciência a aturar incompreensões. E começam por esclarecer:

— Temos com a Câmara Municipal de Esposende o

-se de Esposende, aliás com justiça, de muitas freguesias situadas entre os rios Cávado e Neiva, freguesias ascen-

(Continua na 2.ª página)

No Rotary Clube de Esposende

■ SINAL DE VITALIDADE COM NOVA PRESIDÊNCIA

— «Quem não vive para servir, não serve para viver».

— Foi com esta máxima que Monsenhor Baptista de Sousa expressou comparativamente a acção dos Rotários, que a nível nacional e internacional, dão o que há de melhor de si, em prol das comunidades em que se inserem. Já nos momentos finais

da assembleia magna do clube de Esposende, Mons. Baptista de Sousa, citava a melhor imagem que pôde aplicar a estas instituições de solidariedade: «Os Rotários não usam espelhos, mas sim vidros transparentes».

Esta reunião máxima do Clube Rotário de Esposende,

(Continua na 2.ª página)

CENTRO INFANTIL «A GAIVOTA»

UMA REALIDADE INFANTIL COM ESTRUTURAS ADULTAS

O Centro Infantil «A GAIVOTA» é um jardim de infância anexo à Escola Preparatória de Esposende, situado na Rua de S. João. Trata-se de um estabelecimento de ensino ou de ocupação de crianças, cuja entidade titular é a ASSINJEPE — Associação de Defesa, Desenvolvimento e Promoção do Infância / Jardim de Infância da Escola Preparatória de Esposende. Esta Associação, fundada em 1983 por um gru-

po de professores e funcionários do Ministério da Educação, não tem fins lucrativos e é de solidariedade social devidamente reconhecida pelo ME como pessoa colectiva de utilidade pública.

O SEU ESPAÇO

O Centro Infantil «A GAIVOTA», dispõe de Infantário, com uma sala e berçário com capacidade para 12 bebés e um Jardim Infantil com duas

(Continua na 6.ª página)

MARINHAS:

UM LUGAR AO SOL DE PLENO DIREITO

(Continuação da 1.ª página)

dem a vilas e... Marinhas parece esquecida. Até mesmo quando se desfaldam «bandeiras azuis», o polémico e invejado símbolo europeu, Marinhas parece ausente de praías que são suas.

Motivos controversos, que nos levam a recuar na História, também ela pontilhada de contradições, questiúnculas, mal entendidos que, por vezes, duram mais do que os séculos...

Pensávamos em tudo isto mas... preferimos que os responsáveis pela Junta de Marinhas nos falasse da sua terra.

—Pode ver, aqui nesta carta ampliada, os limites que enquadram a freguesia, desde a linha que passa junto à Capela da Senhora da Saúde, até Rio de Moínhos. (A Capela da Sr.ª da Saúde data de 1553). Pois por ela passam as «fronteiras» mais meridionais da nossa freguesia. A Norte quedámo-nos junto de S. Bartolomeu, pois respeitamos o que nos não pertence...

Há um certo humor por parte destes homens (a que noutros tempos de mais reconhecimento se chamavam bons) quando falam de limites. E há também uma certa nostalgia da adolescência quando nos aconselham um roteiro maravilhoso (pudemos confirmá-lo em que os moínhos e azenhas da Abelheira constituem miradouros de autêntico deslumbramento.

Enquanto os portugueses atravessam em correrias perigosas a Estrada Nacional n.º 13 (passando por Marinhas como gatos sobre brasas, desrespeitando sinais de trânsito e causando constantes situações de perigo) os turistas estrangeiros, ávidos de cultura histórica, de reminiscências e de ar puro, transpõem o monte: os motoristas deixam-nos a quilómetro de distância, na estrada Barcelos - Esposende, para que eles possam percorrer a pé o percurso até ao lugar da Igreja. Visitam e filmam o cemitério, construído em 1886 e ampliado pela actual Junta; apreciam a Igreja Paroquial (mal sabendo que a primitiva foi modesta edificação românica erguida em Cepães entre os séculos XI e XIV...) detêm-se, deslumbrados, observando o que ainda resta do ontem, seja o rodar

manso de um carro de bois ou a rude faina agrícola dos campos marginais; ouvindo o tanger dos sinos, confirmando, depois a fama da cozinha portuguesa no almoço que os espera, enfim, recolhendo o que daqui a uns anos (só Deus sabe quantos...) será herança sem preço, última memória de um povo.

ENTRE O MAR E O RIO...

Só em muitas páginas de «Jornal de Esposende» daria lugar a uma verdadeira evocação de Marinhas. Evocação que nos levaria ao tempo dos Gregos, Fenícios, Cartagineses e Romanos que por cá passaram. Falaríamos do domínio muçulmano, das invasões francesas, da resistência destas gentes ao ódio sectário, ontem como hoje sempre instilado pelos «pescadores de águas turvas». Evocaríamos figuras como a do Padre Cubelo que, embora natural de Fão, deixou em Marinhas a memória de um apostolado estóico, abnegado e exemplar. Falaríamos das numerosas famílias marinhenses (merecendo algumas o «Guinness Book» pela extensão e emaranhado dos seus parentescos...), tentaríamos descrever as capelas e respectivas romarias (S. Roque, Senhora das Neves, S. Bento, Senhora da Saúde, Coração de Maria, S. João, Senhora da Paz), todas elas dando testemunho da religiosidade popular. Recordaríamos melhor essa freguesia de S. Miguel de Zopais (que já nos séculos XI e XII se identifica em latim: «Sancti Michaelis de Zopanes... sub monte Goios territorio Bracarensi... aquis ad mare et ad Cavadam»...

Quando os foguetes estouram, por esta época, alvorçando a miudagem e acelerando o ritmo do coração dos emigrantes (interrogando-se emocionados quanto ao definitivo regresso ao torrão natal) ainda é Marinhas que faz ouvir a sua voz, reclamando um espaço ao sol do progresso. O espaço que merece. Porque dela nasceu Esposende, esta vila que tem à frente auspicioso futuro. (continua) F. M.

**Assine e divulgue
Jornal de Esposende**

No Rotary C. de Esposende

(Continuação da 1.ª página)

é especialmente dedicada a transferência de direcções mais conhecida por «rotação de tarefas». Com efeito, no passado dia 16 de Junho, no Hotel Nélia, o presidente cessante João Sousa Domingues, entregava o seu testemunho a Horácio Lages, conhecido advogado forjanense, radicado há já alguns anos entre nós.

João Sousa Domingues foi o 10.º presidente que dirigiu o clube esposendense e na sua gerência muitas coisas se fizeram tais como: palestras com convidados especiais; a homenagem ao Dr. Agostinho Rua Reis; a deslocação a França, ao Clube Contacto de Biarritz; e a reunião conjunta com o Clube de Viana do Castelo. Agora com Horácio Lages, certeza que os Rotários de Esposende continuarão na senda dos bons serviços que prestam à comunidade. Este, em discurso empolgante e nos primeiros momentos da sua presidência, daria a conhecer as linhas mestras que procurará seguir ao longo do seu mandato: reposição da unidade e coesão no clube, para ser mais fácil atingir o objectivo comum — servir; interligações regulares com outros clubes e o desenvolvimento de múltiplas acções entre o clube e pessoas ou entidades estranhas com o objectivo de ajudar a comunidade.

A reunião, que contou com a totalidade do seu quadro social, registou a presença de muitos outros clubes de entre os quais, o clube padrinho de Barcelos e uma grande representação do clu-

be de Viana do Castelo. Muitos outros convidados se associaram, nomeadamente a Presidente da Câmara Professora Laurentina Torres, Monsenhor Baptista de Sousa, Presidente da Comissão Directiva da Escola C+S de Forjães Padre Dr. Justino Moreira, a Delegada Escolar de Esposende Prof.ª Amélia Jorge e o representante do Lions Clube de Esposende José Luís Martins.

BANDEIRA AZUL NAS PRAIAS

Segundo foi noticiado, as praías deste concelho de Esposende, voltam a ter direito à Bandeira Azul, símbolo da qualidade, no âmbito da CEE.

Suave Mar, Cepães, Mar, Ofir, Apúlia e Fão, mais uma vez, são contempladas, embora sem a confirmação oficial, tudo levando a crer que vão continuar a merecer a distinção.

Que se mantenham dignas do símbolo que vão hastear e que os utentes colaborem.

DR. MANUEL PERES FILIPE
ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA

CONSULTAS:

DOMICÍLIO — 2.as, 5.as e sextas (tarde)
Telef. 961956 MARINHAS — ESPOSENDE
CRUZ VERMELHA — Quartas-feiras
Telef. 963113

ESPOSENDE

EMPRESA EXPORTADORA DE CERÂMICA
ADMITE

SECRETÁRIA

- PERFIL: — Curso de Secretariado (preferencial) ou formação equivalente
- Bons conhecimentos de Inglês comercial e Alemão (preferencial)
 - Forte capacidade de comunicação, organização e dinamismo
 - Experiência em dactilografia e arquivo
- OFERECE: — Remuneração compatível ao perfil apresentado
- Diversificação de funções
 - Carreira profissional aliciante e compensadora conforme responsabilidade e aptidões a demonstrar.

Agradece-se o envio de «CURRICULUM VITAE» detalhado e manuscrito, indicando morada e telefone, para o n.º 185 do «Jornal de Esposende».

CLIPÓVOA

SAÚDE É CONNOSCO

Vai ter o seu Bêbé?

Pode tê-lo na **CLIPÓVOA** que é o Hospital que reúne mais condições para um parto feliz, dispondo de pessoal médico exclusivo que antes e depois do parto cuidam de si e do Bêbé com todo o carinho.

E não precisa de pagar mais do que o que deve pagar, através das convenções A. D. S. E. - S. A. M. S. - E. D. P. e C. G. D.

Para mais informações contacte-nos pelos
TELEFS. (052) 685111 / 685123 / 685135

OU

CLIPÓVOA, S. A.
APARTADO 130 - 4491 PÓVOA DE VARZIM

VINABEL, L.DA
CROISSANTERIA ■ GELATARIA

Especializada no fabrico de:

- ★ CROISSANT FRANCÊS
 - ★ CROISSANT ITALIANO
 - ★ PIZZAS, TOSTAS, FRANCESINHAS
- Gelataria com a qualidade «D. Pasolini»

Urbanização A. ZÃO — Loja 3 — Edifício Finanças
4740 ESPOSENDE

Esposende Regional

ANTAS

ANTAS FUTEBOL CLUBE

O Antas Futebol Clube já tem nova direcção bem como restantes corpos gerentes. Ainda bem que assim aconteceu, pois sem esta dúzia de carolas, o clube da nossa terra corria o risco de cessar a sua actividade. Que todos procurem ajudar na medida do possível para que tudo corra da melhor forma.

A primeira actividade da nova direcção foi a de organizar, mais uma vez, um torneio de futebol de salão, que está a decorrer no pavilhão gimnodesportivo, anexo ao Centro Paroquial de Antas, com a finalidade de angariar fundos para o arranque da próxima temporada futebolística e desenvolver o gosto pelo desporto junto das camadas mais jovens.

ELEIÇÕES PARA O PARLAMENTO EUROPEU

Decorreram na nossa freguesia estas importantes eleições, normalmente, tendo o PSD obtido o primeiro lugar seguido do CDC e PS. — C.

FORTEBOA

ESTRADA DA PRAIA

A estrada que dá acesso à praia da Barca do Lago, carece de limpeza geral em determinados sítios. Junto à quinta do Casal Mariz esta a ganhar muitas silvas o que dificulta o trânsito e a passagem de pessoas.

Ainda há dias, uma senhora se desviou de um automóvel e uma silva rasgou-lhe o vestido.

Também há quem continue a depositar entulhos ao longo da estrada e prenda vacas comendo as rações como se se tratasse de uma vacaria. Também há pouco tempo, houve ali um funeral e muita gente teve que estacionar vlturas em cima das entulheiras.

Assim não está bem! Este é um local por onde passam muitos turistas que até apreciam o turismo rural. Mas semelhante bandalheira é que não.

ELEIÇÕES

As eleições para o Parlamento Europeu, registaram cerca de 50% de abstenções. Foram os seguintes os resultados:

PSD	198 votos
CDS	186 »
PS	21 »
PPM	3 »
CDU	2 »
MDP/CDE	1 »

COLÓQUIO SOBRE A NATUREZA

Fomos convidado para um colóquio em Braga, na Casa dos Crivos, onde se palestrou sobre a natureza. A dada altura, foi dito que

o mar tem tendências a avançar sobre a terra, pelos efeitos nefastos da poluição/camada de ozono /efeito de estufa.

Tudo muito certo. Mas uma das grandes origens desse avanço não foi referido. Trata-se do desgaste permanente dos areais, quer pelas sucessivas extracções de areia, quer pelos abusos cometidos na sua costa.

A nossa experiência de vida lado a lado com o mar, faz com que nos tivesse ensinado a reconhecer certos malefícios. Com a invasão dos camiões e máquinas; a destruição das dunas mais recuadas que, por sua vez, mantinham o areal sempre constante, deu azo a que as praias fossem varridas.

As grandes fortunas que se constituíram rapidamente graças à destruição das praias, não pagam os prejuízos que teremos que suportar, por mais molhes de pedra solta que se atravessem nas praias.

Os erros cometidos serão, com certeza, bem pagos.

DESPORTO

No passado dia 11, a nossa Associação recebeu a equipa de Ponte Vedra, de Barcelos, para um desafio de futebol. O Fonteboa venceu por 2-1.

Foi um jogo bem disputado e com o máximo de respeito entre todos os intervenientes. Quando assim acontece ficamos satisfeitos. **Juvenis**

Também no passado dia 18, pelas 15 horas, se disputou um jogo de futebol entre os nossos juvenis e os de Rio Tinto. Fonteboa venceu por 2-1.

Parabéns às crianças de Fonteboa e Rio Tinto pela boa lição de desportivismo que transmitiram aos assistente. — C.

GEMESSES

2.º TORNEIO DA PRIMAVERA EM FUTEBOL

Terminou recentemente, organizado pelo Grupo Cultural Desportivo e Recreativo de Gemeses, o 2.º Torneio da Primavera em futebol.

Nele participaram 6 equipas representativas das freguesias de Belinho, Fonteboa, Góis e Pinhote (Marinhas), Gemeses e Curvos.

Nos lugares de honra classificaram-se as equipas de Fonteboa 1.º, o Gemeses 2.º, o Belinho 3.º e o Góis em 4.º. Nos 5.º e 6.º lugar ficaram, respectivamente, o Pinhote e Curvos.

Este torneio decorreu com bastante interesse e correcção, excepção feita ao jogo da final entre o Gemeses, equipa organizadora, e o Fonteboa, em virtude de os directores do Fonteboa, incluindo o «massagista» e mesmo alguns jogadores, dos ditos suplentes, terem incentivado a provocação verbal,

através de insultos pouco dignos e abonadores da boa educação e convivência desportiva entre pessoas e freguesias vizinhas.

Merece no entanto realce apesar de algumas quesílias próprias do estado nervoso dos jogadores perante uma final, os jogadores de campo, que souberam dignificar o futebol e o desporto.

O público, que ocorreu em grande número ao parque de jogos da freguesia de Gemeses, inaugurado com esta iniciativa, teve bons motivos para se dar por satisfeito com o nível competitivo dos jogos em geral.

As arbitragens, que estiveram a cargo da organização, portaram-se a bom nível não exercendo influência nos resultados finais.

Apesar das quesílias o Fonteboa acabou por ser um justo vencedor.

No aspecto disciplinar ainda se notou um mau perder em certas formações com repercussão ao nível material, que em certos casos se fez sentir através da destruição de material móvel dos respectivos balneários ainda em fase de construção e acabamentos. Nota-se, ainda, nas equipas uma grande falta de sentido lesportivo, o respeito pelas regras do jogo e pela mais valia do adversário.

No cômputo geral este torneio de futebol amador inter-freguesias, foi bastante positivo em quase todos os aspectos.

Julgamos ser positivo a organização de mais iniciativas deste género.

RECTIFICAÇÃO

No último número saiu com inexactidão notícia referente a canoa-gem — Maratona do Baixo Cávado, na seguinte afirmação: «a assistência dos Bombeiros Voluntários de Esposende e de Barcelos.

Acresce que as corporações intervenientes foram Bombeiros Voluntários de Esposende, Fão e Barcelinhos.

FÉRIAS DESPORTIVAS 89

O Grupo C. Desportivo e R. de Gemeses vai organizar diversas actividades dentro deste programa, e que se desenvolverão nos aspectos desportivo, cultural e recreativo. Todos os jovens interessados com idades compreendidas entre os 7 e os 15 anos poderão inscrever-se. Esta iniciativa conta com o apoio da D. G. D., Delegação de Braga. — C.

RIO TINTO

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA... ESCALDANTE!

No passado dia 4 de Junho reuniu-se, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Rio Tinto, com uma agenda bastante polémica, o que levou a uma afluência inaudita por parte do público.

Da Ordem de Trabalhos faziam parte, entre outros assuntos, os problemas da «Defesa do Ambiente — Extracção de Areias» em plena Quinta do Marachão, perpetrada pelo, ainda em funções, Secretário da Junta, e o «Possível Encerramento da Sala de Ordenha Pública do Lugar de Santa Marina», que funciona, há muitos anos, provisoriamente, na primitiva Escola Primária, junto ao cemitério paroquial e mesmo ali nas «barbas» da Igreja.

Eram dois problemas candentes que vinham dando motivo aos mais diversos falatórios, para já não falar no aproveitamento político-partidário por parte de grupelhos menos escrupulosos. E porque mexiam de sobremaneira com os interesses anseios do povo da freguesia, cioso dos seus direitos e com uma costelazita, bem celta, a condicionar-lhe a índole, ocorreu à Escola na expectativa de ver resolvidos alguns dos problemas com que se debate, bem como afastar definitivamente o espectro sombrio da destruição do tecido paisagístico da terra que os viu nascer, ameaçada pela desordenada e clandestina extracção de areias no frene-sim ganancioso do lucro fácil.

vamente o espectro sombrio da destruição do tecido paisagístico da terra que os viu nascer, ameaçada pela desordenada e clandestina extracção de areias no frene-sim ganancioso do lucro fácil.

O povo de Rio Tinto parece não estar lá muito pelos ajustes de permitir que, uma quinta de razoável aptidão agrícola, se transforme num autêntico pântano de águas lodosas e fedorentas, destruindo ecossistemas que condicionam o micro-clima e se criem condições favoráveis para a mosquitada se proliferar a uma velocidade alucinante, o que viria a pôr em sério risco a saúde de vida dos vindouros.

A sessão começou morna, sob uma atmosfera tensa, que foi aquecendo gradualmente, atingindo o rubro com a discussão do problema das areias do Marachão. Aqui, o Secretário da Junta, explorador-concessionário das areias, instado a pronunciar-se, num discurso tempestuoso e com uma inqualificável carga emotiva, acusou o povo da freguesia de estar contra ele apenas por «ralva» dos seus lucros. Entrou em conflito desvalorado com o Presidente da Junta, tendo havido um autêntico «lavar de roupa suja». O homem enervou-se, estava fora de si, não conseguia manter a serenidade necessária para se justificar e justificar a sua permanência na Junta, cuja legitimidade fôra posta em causa, pelo Presidente da Junta, à luz da Lei n.º 100/84, de 29 de Março. Produziu afirmações que a Assembleia e o próprio público classificaram de bastante graves, das quais respigamos apenas estas: «Que se continuará a tirar areia, quer a Câmara licencie, quer não». E «Não sei de nada do que se passa na Junta» ipsis verbis.

O público entrou acaloradamente na discussão e o Presidente da Mesa viu-se nos «Horas do Diabo» para reordenar os trabalhos.

O tempo foi passando e a borrasca desvanecendo. As emoções estavam descarregadas. Os ânimos

(Continua na 4.ª página)

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS

- ★ LAVAGEM DE VIDROS E ALCATIFAS
- ★ LIMPEZA DE ESCRITÓRIOS
- ★ TRATAMENTO DE TIJOLEIRAS
- ★ DECAPAGEM DE TODO O PISO
- ★ LIMPEZA GERAL DE FINS DE OBRAS

Rua de S. Miguel, 17 Telef. 963405
 APÚLIA 4740 ESPOSENDE

ESPOAUTO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE AUTOMÓVEIS, L.DA

AGENTE AUSTIN-ROVER

Condições especiais do

FAST-CREDIT

Secção de viaturas usadas c/ garantia

Temos condições de pagamento para qualquer tipo de VIATURA NOVA

AV. VALENTIM RIBEIRO - TEL. 963331 - 4740 ESPOSENDE

ESPOSENDE REGIONAL

(Continuação da 3.ª página)

serenaram e a Assembleia decidiu votar a viabilização da extracção. Feita a votação, em sistema de voto secreto, verificaram-se os seguintes resultados: dois votos a favor da extracção da areia e cinco contra.

Estava assim condenada, sem margem para dúvidas, a exploração de areia em plena Quinta do Marçhão.

Segundo nos foi dado observar, a Assembleia até nem é contra a extracção da areia. Acha que é uma riqueza que se não deve perder. Teme é que não tenham sido dadas as garantias suficientemente precisas para renaturalizar, finda a exploração, o terreno esburacado. Se isso vier a acontecer, julgamos que a Assembleia venha a reconsiderar o assunto e acabe por viabilizar tão controverso problema.

No respeitante ao possível encerramento da Sala de Ordenha, a Assembleia recomendou à Junta que se reúna com todos os produtores de leite interessados e estudem, bilateralmente, uma solução alternativa a apresentar à próxima reunião.

Após o encerramento, o público, em pequenos grupos, no recreio da Escola, comentava calmamente os problemas discutidos. Tinha passado a tempestade e chegou a bonança, como não podia deixar de ser. E isso ressaltou-nos bem à vista, notava-se-lhes, bem patente nas expressões, uma sensação inequívoca de alívio.

Esperemos pelo desenrolar dos acontecimentos. Certamente, como dizem os brasileiros, ainda «muita água vai passar debaixo da ponte». — C.

Associação de Pais de Forjães : EX-SECRETÁRIO NÃO DEVOLVE 180 CONTOS

Tudo começou por volta do mês de Setembro do ano transacto de 88, em que a Comissão de Pais da Escola C+S de Forjães, seria contemplada com dois subsídios: 155 contos da Direcção Geral de Desportos, distribuídos pelo Governo Civil, mais 25 contos da Câmara Municipal de Esposende.

O Secretário daquela Associação, José Maria Lima da Cruz, levantou as referidas verbas, sabendo-se que na Câmara Municipal, contrapôs a sua assinatura no competente recibo e... a do Tesoureiro com esferográfica diferente. A partir daí, mais ninguém sabia das razões das demoras e logo as investigações não se fizeram esperar. Era verdade que o Secretário levantara o dinheiro.

O acto solitário daquele elemento da Direcção não terá agradado ao restante grupo pelo que, José Maria Lima Cruz fora «despedido» da Direcção sem que tivesse prestado contas.

Agora — moral da história — a Associação viu-se incapaz de realizar as habituais festas de Natal, por falta de verba e estão em risco as férias desportivas de Verão, um habitual passatempo que a Associação de Pais leva a efeito anualmente.

Entretanto, «Jornal de Esposende», soube junto de elementos da Direcção estarem na disposição de aguardarem um acto voluntário até ao final do ano lectivo. Depois, serão os tribunais quem se encarregarão do resto.

SOFIR

SOCIEDADE DE TURISMO DE OFIR, S. A.

CAPITAL SOCIAL: 24 000 000\$00
MATRIC. CONS. REGISTO COM.
DE ESPOSENDE SOB O N.º 25
N.º PESSOA COLECT. 500 271 283

Sede: OFIR (FÃO)

TELEF. 963852
4740 ESPOSENDE

DEPARTAMENTOS

Empreendimentos turísticos
Compra e venda de propriedades
Construção civil
Urbanizações

OBJECTIVOS

Contribuir para o desenvolvimento turístico de Fão em especial, e do concelho de Esposende em geral.

Apoiar e participar em iniciativas sócio-culturais e económicas na região.

Criação, designadamente por via indirecta de postos de trabalho.

POSSUI

Prédios urbanos
Terrenos urbanizáveis
Projectos de expansão urbanística

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

Telef. 963113 — Esposende
Clínica Geral - Enfermagem

Doenças:

do Coração
das Crianças
dos Nervos
dos Olhos
dos Ouvidos, Nariz e Garganta
dos Ossos
da Pele
dos Rins
das Senhoras



- COMPRA E VENDA
- ARRENDAMENTOS
- URBANIZAÇÕES

TEMOS PARA VENDA EM DIVERSOS LOCAIS

- ★ T1, T2, T2+1 e T3 (revenda)
- ★ T1, T2 T3 em construção
- ★ Moradias (revenda) e em construção
- ★ Escritórios (vários) em Esposende
- ★ Lojas comerciais, com áreas diversas
- ★ Casas rústicas na aldeia
- ★ Quintinhas
- ★ Terrenos c/ áreas diversas, na Barca do Lago
- ★ Quinta de recreio na Barca do Lago
- ★ Terrenos rústicos c/ lindas paisagens
- ★ Bouça magnífica c/ 10 ha em Ponte de Lima
- ★ Terrenos na Praia D'Amorosa
- ★ Terrenos p/ indústria
- ★ Casa com r/c comercial, Monte da Ola

TEMOS PARA ARRENDAR

- ★ Habitações para férias
- ★ Lojas comerciais
- ★ Escritórios

AO SERVIÇO DO CLIENTE
TEMOS SEMPRE NOVAS SOLUÇÕES...

CONSULTE-NOS

SOMOS PREDIAL ESPOSENDE

Largo Dr. Fonseca Lima, r/c n.º 5
Telefs. N.os 962681 - 961083

(Praça dos Táxis)
4740 ESPOSENDE

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

A NORTE DA VILA DE ESPOSENDE NASCE
O SEU SONHO HABITACIONAL

NA PRAIA DE SUAVE-MAR:
ESTAMOS A CRIAR UM
ALDEAMENTO

COM VIVENDAS, APARTAMENTOS, ÁREAS COMERCIAIS E DE LAZER

AGORA NA

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 - APARTADO 17 - TEL. 962238

4741 ESPOSENDE CODEX

PANIFICADORA SUL DO CAVADO, L.da

AUMENTO DE CAPITAL

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que de folhas quarenta e uma, verso, do livro de notas número cento e quarenta e quatro - C, do Segundo Cartório, desta Secretaria, encontra-se exarada uma escritura do teor seguinte:

No dia onze de Abril de mil novecentos e oitenta e nove, na Secretaria Notarial de Barcelos, perante Rodrigo António Prieto da Rocha Peixoto, notário do Segundo Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — JOÃO ILÍDIO MIRANDA BARBOSA, natural da freguesia de Roriz, concelho de Barcelos, casado no regime de comunhão geral com Maria Angelina Miranda Duarte;

SEGUNDO — FRANCISCO SÉRGIO DUARTE BARBOSA, natural da freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, solteiro, maior;

TERCEIRO — MANUEL JOAQUIM DUARTE BARBOSA, natural da freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, solteiro, maior.

Todos os outorgantes residem na Avenida da Praia, citada freguesia de Apúlia.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

DECLARARAM TODOS OS OUTORGANTES:

Que são os actuais e únicos sócios da sociedade comercial por quotas «PANIFICADORA SUL DO CAVADO, LIMITADA», com sede na Avenida da Praia, números quarenta e cinco e quarenta e sete, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Esposende sob o número trezentos e sessenta e quatro, do livro C - um, pessoa colectiva número 502 111 780.

A referida sociedade foi constituída por escritura outorgada neste Segundo Cartório em vinte de Dezembro de mil novecentos e oitenta e oito, exarada de folhas sessenta e uma a folhas sessenta e três, verso, do livro de notas número cento e trinta e nove - C, com o capital social, integralmente realizado, e inicial, de quatrocentos e

cinquenta mil escudos, dividido em três quotas iguais de cento e cinquenta mil escudos, pertencendo uma a cada um deles sócios.

Que tendo deliberado aumentar o capital social da mesma sociedade para nove milhões novecentos e noventa mil escudos, pela presente escritura fazem um aumento da importância de nove milhões quinhentos e quarenta mil escudos, integralmente realizada e subscrita em dinheiro por todos os sócios, em partes iguais, ou seja, cada um com a importância de três milhões cento e oitenta mil escudos, que, assim, reforçam a quota que possuem, passando cada um deles a dispôr na sociedade de uma quota de valor nominal de três milhões trezentos e trinta mil escudos.

A importância relativa ao aumento de capital deu já entrada na Caixa Social, não sendo exigíveis por lei, pelo contrato ou pela deliberação do aumento, a realização de outras entradas.

Em consequência do operado aumento de capital, deliberaram alterar a redacção do artigo terceiro, do pacto social, a qual passa a ser a seguinte:

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de NOVE MILHÕES NOVECENTOS E NOVENTA MIL ESCUDOS, dividido em três quotas iguais de três milhões trezentos e trinta mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade de registo no prazo de noventa dias.

Verifiquei a qualidade de únicos sócios atrás invocada e matrícula da sociedade face à certidão emitida pela aludida Conservatória, que arquivo.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo, em voz alta, na presença simultânea de todos eles.

Secretaria Notarial de Barcelos, onze de Abril de mil novecentos e oitenta e nove.

O 1.º Ajudante,
(Ilídio Moraes Rodrigues)

Pavibetão-Pavimentos Industriais em Betão, L.da

Certifico que por escritura de doze de Abril de mil novecentos e oitenta e nove, exarada de folhas noventa e nove a folhas cem, verso, do livro de notas para Escrituras Diversas número duzentos e onze - A, do Primeiro Cartório da Secretaria Notarial de Leiria, a cargo da Notária Licenciada Maria da Conceição Malheiro Vilar Feira, foi constituída entre Manuel da Torre Marucho, casado e residente em Forjães, Esposende, e S. F. C. C. Sociedade de Fomento à Construção, Urbanização e Comércio, S. A., com sede no Bairro Alegre, Lote Oito - Fernando Ferro, Seixal, pessoa colectiva número 502 064 820, uma sociedade comercial por quotas com a denominação em epígrafe, que tem sede em Gandra, Esposende, e que se regerá pelo pecto social constante dos artigos seguintes:

ARTIGO PRIMEIRO

Um — A sociedade adopta a denominação de «PAVIBETÃO — PAVIMENTOS INDUSTRIAIS EM BETÃO, LIMITADA», e tem sede em Gandra, Esposende.

Dois — Sem dependência de deliberação de sócios, pode a gerência deslocar a sede social dentro do mesmo mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como criar sucursais, agências, delegações e outras formas locais de representação no país ou no estrangeiro.

ARTIGO SEGUNDO

A sociedade tem por objecto a execução, tratamento e acabamento técnico de pavimentos industriais sujeitos a grande desastre e ou corrosão.

ARTIGO TERCEIRO

O capital social é de um milhão de escudos e está integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma das quotas dos sócios a saber: uma de seiscentos mil escudos, de S. F. C. C. — Sociedade de Fomento à Construção, Urbanização e Comércio, S. A.; e outra de quatrocentos mil escudos de Manuel da Torre Marucho.

ARTIGO QUARTO

Por deliberação unânime dos sócios podem ser exigidas prestações suplementares até ao limite de dez milhões de escudos.

ARTIGO QUINTO

Um — A cessão ou transmissão de quotas, bem como a sua divisão depende do consentimento da sociedade excepto quando efectuada em benefício de sócios.

Dois — Na cessão de quotas a estranhos têm os sócios em primeiro lugar e a a sociedade em segundo direito de preferência na aquisição.

ARTIGO SEXTO

Um — A amortização de quotas é permitida nos seguintes casos:

a) — Penhora, arrolamento, arresto ou outro procedimento judicial sobre uma quota;

b) — Morte de sócios a quem não sucedam cônjuge ou herdeiros legítimos;

c) — Interdição, inabilitação, falência ou insolvência de qualquer dos sócios;

d) — Exoneração de sócio;

e) — Sempre que uma quota tenha sido objecto de partilha em consequência de dissolução de casamento ou de separação judicial de pessoas e bens ou de simples

separação judicial de bens, desde a mesma não venha a ser adjudicada na íntegra ao respectivo titular.

Dois — A contrapartida da amortização, se a lei não dispuser de outro modo, será igual ao valor da quota segundo o balanço do exercício imediatamente anterior à data da amortização.

Três — O pagamento da contrapartida da amortização poderá ser fraccionado em seis prestações semestrais e iguais.

ARTIGO SÉTIMO

Um — A administração e a representação da sociedade, em juízo e fora dele, activa e passivamente, incumbe a um gerente, eleito em Assembleia Geral, que por si só a vinculará.

Dois — A gerência poderá não ser remunerada, se assim for decidido em Assembleia Geral.

ARTIGO OITAVO

(Transitório)

Um — Até à feitura do respectivo registo comercial, poderão os gerentes efectuar levantamentos do capital na Caixa Geral de Depósitos, necessários para a aquisição de mercadorias, móveis e utensílios, e quaisquer outras despesas de interesse para a sociedade.

Dois — Ficam de conta da sociedade as despesas desta escritura, publicações e registo na competente Conservatória.

Vai conforme ao original na parte transcrita.

Leiria e Secretaria Notarial aos treze e Abril de mil novecentos e oitenta e nove.

O Ajudante,

(Manuel Oliveira Pedrosa)

O CIRCUM/89 EM OFIR

(Continuação da 1.ª página)

Televisões Regionais da Europa, debateram problemas relacionados com as actividades, trocaram ideias e experiências sempre úteis para o desenvolvimento das comunicações.

Passagens turísticas pela Região de Viana do Castelo, Esposende e seu concelho, subida do rio Douro, constituíram acontecimentos que vão promover internacionalmente, a região turística em que Esposende se insere.

A reunião do CIRCUM-89 efectua-se em períodos de dois anos, cabendo este ano

a Portugal o escolhido para organizador.

A Comissão Regional de Turismo do Alto Minho, vai o ncsso aplauso pela conquista de mais um acontecimento no território minhoto que vai, certamente, promover a região a nível internacional.

De referir, que a reunião fora programada no ano passado. Portugal esteve representado pela RTP, Centro de Produção do Porto e pelo Director de Programas Carlos Pinto Coelho.

A Banda dos B. V. de Esposende, executou na Praça do Município um concerto, dedicado aos visitantes.

Extraordinário!

VÁ VÊ-LO À

ESPOAUTO

é o NOVO FORD

FIESTA

3 E 5 PORTAS

DESDE 13 DE ABRIL

ESPOAUTO-Comércio e Indústria de Automóveis, L.da

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO — TELEF. 963313
JUNTO ÀS FINANÇAS 4740 ESPOSENDE

CENTRO INFANTIL «A GAVOTA»

UMA REALIDADE INFANTIL COM ESTRUTURAS ADULTAS

(Continuação da 1.ª página)

salas. Dispõe ainda de um sector com refeitório, cozinha e lavandaria em laboração permanente e diária. Instalações sanitárias adequadas às crianças e de apoio ao centro de pessoal, podem-se ver no mais puro dos asseios.

Cá fora, um desenvolvido espaço em relva e passeios, com todos os acessórios que maravilham as crianças na salutar diversão: os baloiços, escorregões, etc. A segurança, a boa ordenação e tratamento dos espaços recreativos são uma constante naquele Jardim.

Entretanto, a direcção presidida pelo Prof. José Luís Correia Azevedo, vê-se a braços com a exiguidade das instalações, necessitando, a curto prazo, de instalar mais duas salas. As diligências junto da Câmara emperraram na mais absurda das burocracias e... os resultados

não se vislumbam. No entanto, a persistência e a dinâmica da Direcção do Centro Infantil, aguardam uma boa saída.

Esta premente necessidade, faz com que seja impossível satisfazer todos os pedidos de inscrição que todos os anos, «chovem» dos seus sócios — na maioria professores. Pode-se, pois, garantir que se trata de um Jardim Infantil super-lotado.

A SUA SUBSISTÊNCIA

Os benefícios únicos, provêm da Obra Social do Ministério da Educação, destinadas à construção ou reparações do Centro e ao pagamento do pessoal de educação. As restantes despesas de pessoal (apoio e serviços) e de funcionamento são cobertas pelas receitas próprias do Centro e da Associação.

Esta iniciativa dos professores, permitiu a criação de oito postos de trabalho, sen-

do quatro educadoras, duas auxiliares de educação e duas funcionárias para os serviços de cozinha, limpeza e lavandaria.

No ano lectivo de 85/86, este estabelecimento foi frequentado por 30 crianças e no ano que agora terminou por 47.

PROJECTOS A CURTO PRAZO

A Associação que conta com cerca de 70 sócios não têm descurado minimamente o ensino de desenvolver o Centro Infantil. Existem projectos para que, no futuro, se possam oferecer outros serviços pedagógicos tais como, a ocupação dos tempos livres dos alunos do ensino primário que frequentaram o Centro Infantil.

A finalizar, acrescente-se, que as prioridades de inscrição de crianças no Centro Infantil, se regem pelas seguintes disposições:

Os filhos de trabalhadores da Escola Preparatória de Esposende; filhos de trabalhadores do Ministério da Educação a trabalhar ou residir no concelho; filhos de

funcionários públicos a trabalhar ou residir no concelho; e filhos de outros trabalhadores.

ELEIÇÕES/89 PARLAMENTO EUROPEU

(Continuação da 1.ª página)

verno. Sem dúvida que, as abstenções, sempre foram um meio cómodo de fugir a responsabilidades.

Não se pretende especular a situação pois que, os restantes países da CEE, mais familiarizados com a democracia, voltaram as costas ao Parlamento Europeu e ficaram em casa à espera dos resultados. A taxa de absten-

Sendo Esposende um concelho piloto nestas flutuações partidárias, optou pela abstenção, vindo a penalizar o partido maioritário. Terá sido, de facto, só e apenas, desinteresse pela Europa! Seja como for, conforme resultados

apurados, o PPD/PSD perdeu 39, % dos votos e o CDS, baixou 24%. Os outros partidos, mantiveram a votação, embora o PS tenha recebido o reforço do PRD, enquanto a CDU, perdendo 54 votos, a variação apurada não lhe retirou a classificação.

Seguindo a linha de pensamento, resultante dos acontecimentos ocorridos a nível da Câmara Municipal, a quebra de votação constitui um aviso sério para as próximas eleições autárquicas e da estratégia adoptada neste final de mandato. Reconheça-se, entretanto, que nas eleições locais, contam mais as pessoas que a cor partidária. Por isso, garantir publicamente que «está tudo sob controlo», face a tais resultados, é construir castelos no ar.

Apresentamos, de seguida, os resultados das eleições europeias registadas no concelho e, entre parêntesis, os resultados de 1987:

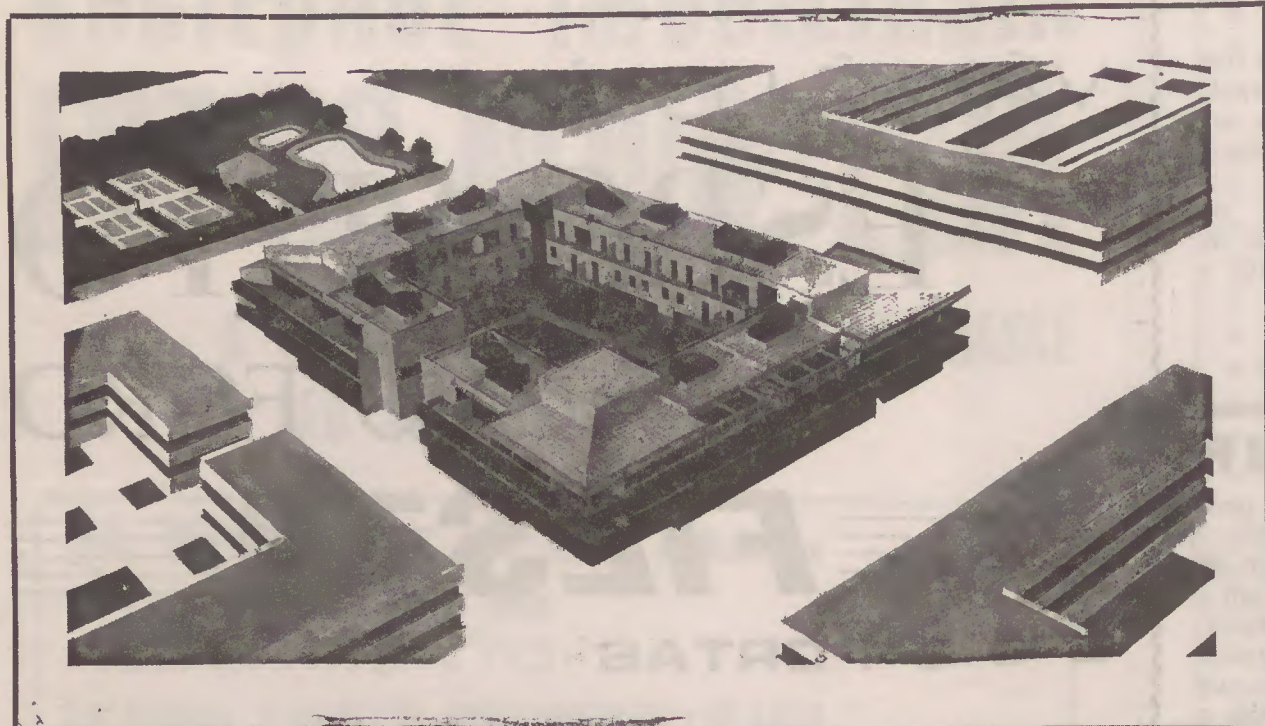
PPD/PSD, 4 712 (7 780) votos; CDS, 3 197 (4 214); PS, 2 166 (2 160); CDU, 499 (553); outros partidos, 699 votos.

Terraços

ESPOSENDE

Vasco da Gama

APARTAMENTOS (COM CARACTERISTICAS DE MORADIA)



- DOIS PISOS
- ENTRADA INDIVIDUAL
- AMPLOS TERRAÇOS
- GARAGEM

COM:

O CONFORTO DA MADEIRA
O REQUINTE DO MÁRMORE
A FUNCIONALIDADE
DOS EQUIPAMENTOS



LARGO RODRIGUES SAMPAIO, 10

TELEF. (053) 962126

4740 ESPOSENDE

JORNAL DESPORTIVO

(Continuação da 8.ª página)

torneio internacional de V. N. de Gaia; no Carnaval, as iniciadas e infantis femininas estiveram em Sintra nos campeonatos nacionais da F. P. A.; na Páscoa, o sector feminino esteve no Algarve (Lagos) e no VI Torneio Internacional de Alcochete. Em 23 de Junho, recebemos duas equipas do sul da França e partimos para o torneio internacional do Xira Cup-89 em 17 de Julho, para ir a Espanha em 1 e 2 de Julho às «Trinta e seis horas de Balamano de Vigo». Em 22 de Agosto deveremos ir a França retribuir a visita dos nossos amigos.

O sector masculino, além de ter disputado durante 8 meses consecutivos os campeonatos da A. A. de Braga e os campeonatos escolares de Chaves, os infantis masculinos disputaram, pela 2.ª vez consecutiva, os 2.ºs campeonatos nacionais da F. P. A., em Leiria, obtendo o 10.º lugar da classificação (o ano passado em 16.º). Os juvenis masculinos disputarão, em 17 de Julho, o torneio internacional XIRA CUP-89, em Vila Franca de Xira.

Refira-se que no sector masculino os atletas Paulo Sérgio Vilarinho, António Torres, Rui Moura e António Costa, pertenceram à selecção de Braga de juvenis, que apenas ganhou todos os torneios a nível nacional, que disputou. Notável!

Os atletas Orlando Rua, Bartolomeu Cepa, Mário Lima e Pedro Meira pertencem à selecção da A. A. de Braga, em iniciados, igualmente com brilhante comportamento e que se prepara para disputar em Lisboa, em finais de Junho, os campeonatos nacionais a nível de selecções regionais.

Em resumo: o andebol de Esposende, colocado numa região em que se pratica a modalidade com muito empenho, tem tido a sorte e o trabalho sistemático de bons jogadores e, ao mesmo tempo, apoios muito fortes da CÂMARA MUNICIPAL, DGD/BRAGA, ESCOLA SECUNDÁRIA DE ESPOSENDE, FAOJ, ASSOCIAÇÃO DE ANDEBOL DE BRAGA, ASSOCIAÇÃO DE PAIS e o carinho e a simp-

tia da população esposendense.

Manuel Ribeiro

FUTEBOL

Terminaram os campeonatos distritais da A. F. de Braga nos quais participaram, nos escalões seniores, sete clubes do concelho de Esposende (três na 1.ª divisão e quatro na 2.ª).

Por imperativos de tipografia, não pudemos escarpelizar, em pormenor, tudo quanto diga respeito ao posicionamento de cada uma das equipas. Procuraremos, isso sim, fazê-lo na próxima edição. Por agora informamos apenas as certezas. Assim, no primeiro escalão o F. C. de Marinhãs e o Antas F. C. permanecerão nele na próxima época, enquanto o Fão F. C., ao cabo de longos anos na 1.ª divisão, baixará à 2.ª na próxima temporada. Aproveitamos para desejar um regresso rápido, ou seja, na época 90-91.

Quanto à 2.ª divisão, o U. D. de Vila Chã está de parabéns pelo seu brilhante comportamento ao longo de toda a prova, mas sobretudo pela subida ao escalão máximo do futebol distrital. Esperamos e desejamos que seja para ficar. Relativamente aos restantes clubes — Gandra F. C., D. R. E. do Faro e G. D. dt Apúlia — graças ao bom campeonato realizado, permanecerão neste escalão. Subsiste ainda uma dúvida quanto ao Gandra, visto que, na altura em que estamos a escrever esta resenha, ainda não conhecíamos o desfecho dos jogos da última jornada, nem qual o veredicto da A. F. de Braga no que respeita à homologação ou não do resultado do jogo entre o Lage e este clube, o que poderá alterar a classificação final, isto é, o Gandra F. C. tem ainda uma réstea de hipótese de subir à 1.ª divisão. No próximo número tudo estará esclarecido.

JORNAL DE ESPOSENDE TELEFONE 963698

Augusto Moreira de Jesus & C.ª, Lda

SOCIEDADE

No dia três de Abril de mil novecentos e oitenta e nove, na Secretaria Notarial de Guimarães, perante mim, Alípio Gonçalves, notário do Segundo Cartório, compareceram os outorgantes:

PRIMEIRO — AUGUSTO MOREIRA DE JESUS, casado com Natércia da Hora Teixeira Barros Moreira de Jesus, sob o regime da comunhão geral, residente na Urbanização de Socomina, Lote cinco, quarto, direito, cidade de Vila do Castelo e natural da freguesia de Lever, do concelho de Vila Nova de Gaia;

SEGUNDO — FERNANDO DE FREITAS CASTRO, casado com Rosa das Dores Saraiva de Castro, sob o regime da comunhão geral, residente na Rua Abade de Tagilde, freguesia de Oliveira e natural da de Fermentões, ambas desta cidade; e

TERCEIRO — ALBERTINO DE FREITAS CASTRO, casado com Maria Manuela Rebelo da Cunha e Castro, sob o regime da comunhão de adquiridos, residente na Rua Manuel Saraiva Brandão, freguesia de São Paio, desta cidade e natural da referida freguesia de Fermentões.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por abonação.

E por eles foi dito:

Que constituem, entre si, uma sociedade comercial por quotas, a reger-se pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «AUGUSTO MOREIRA DE JESUS & COMPANHIA, LIMITADA» e terá a sua sede na Rua da Fonte Nova, lugar da Areia, freguesia da Apúlia, concelho de Esposende.

ARTIGO SEGUNDO

O seu objecto é o comércio por grosso de produtos de pecuária e alimentares.

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dividido por três quotas, sendo uma de quarenta mil escudos pertencente ao sócio Augusto Moreira de Jesus e duas de cento e oitenta mil escudos pertencentes uma a cada um dos sócios Fernando de Freitas Castro e Albertino de Freitas Castro.

ARTIGO QUARTO

A gerência da sociedade pertence a todos os sócios que, desde já, ficam nomeados gerentes.

Parágrafo primeiro — Para obrigar a sociedade é necessária a assinatura conjunta dos gerentes Fernando de Freitas Castro e Albertino de Freitas Castro ou a assinatura dum deles juntamente com a assinatura do outro gerente.

Parágrafo segundo — É vedado aos gerentes intervir,

assinar ou outorgar em nome da sociedade, actos ou contratos que não digam respeito a esta, tais como letras de favor, avales, fianças e actos semelhantes, ficando os infractores responsáveis pelos prejuízos que daí advierem à sociedade e ainda sujeitos à penalidade prevista no artigo sétimo.

ARTIGO QUINTO

A cessão de quotas depende do consentimento da sociedade.

Parágrafo primeiro — Na cessão de quotas a estranhos, gozam do direito de preferência, sucessivamente, a sociedade e os restantes sócios.

Parágrafo segundo — O valor da quota, para efeito do direito de preferência, é o que resultar do último balanço aprovado, ou o declarado, se este for inferior àquele.

Parágrafo terceiro — Não tem aplicação o disposto nos anteriores parágrafos quando a cessão de quotas for a favor do cônjuge ou dos descendentes do sócio cedente.

ARTIGO SEXTO

Sem prévio consentimento da sociedade nenhum sócio poderá fazer parte de sociedade de fim idêntico ou exercer individualmente o mesmo ramo de actividade, sob pena de poder ser deliberada a amortização da respectiva quota.

Parágrafo único — Ficam desde já autorizados os sócios Fernando de Freitas Castro e Albertino de Freitas Castro a exercer individualmente e ou a fazer parte de quaisquer sociedades de fim idêntico.

ARTIGO SÉTIMO

A sociedade poderá deliberar a amortização da quota de qualquer sócio nos seguintes casos:

a) — por acordo com o respectivo titular;

b) — quando e quanto ao sócio que violar o disposto no parágrafo segundo do artigo quarto;

c) — quando e quanto ao sócio que violar o disposto no artigo sexto;

d) — quando a quota for penhorada, arrestada, ou por qualquer outra forma envolvida em processo judicial através do qual a quota possa ser adquirida por terceiros sem prévio consentimento da sociedade.

Parágrafo único — A sociedade poderá ainda amorti-

zar a quota do sócio Augusto Moreira de Jesus, por sua morte e ainda quando, sem motivo justificado, deixar de prestar à sociedade os serviços de sua especialidade de distribuição dos artigos a cujo comércio a sociedade se dedica.

ARTIGO OITAVO

Um — O valor da quota amortizada nos termos da alínea d) do artigo anterior será determinado nos termos do artigo duzentos e trinta e cinco, dois do Código das Sociedades Comerciais.

Dois — Nos restantes casos, o valor da quota é o que resultar do último balanço aprovado e o seu pagamento será efectuado em seis prestações semestrais e sem juros, vencendo-se a primeira sessenta dias após a data em que a sociedade deliberar a amortização.

Três — Considera-se amortizada a quota no momento em que for deliberado a respectiva amortização.

Assim o disseram e outorgaram.

Preveni os outorgantes da obrigação de requererem o registo deste acto no prazo de noventa dias; e de que esta escritura, por ter sido praticada, de harmonia com a requisição, fora das horas regulamentares, está sujeita ao emolumento do artigo vinte e quatro da tabela.

Exibiram:

a) — um certificado de admissibilidade da firma adoptada, emitido pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas em 20 do mês findo;

b) — duplicado duma guia de depósito na Caixa Geral de Depósitos da quantia de quatrocentos mil escudos em nome da sociedade.

Foram abonadores Augusto da Silva Guimarães e Delífim da Costa e Silva, casados e residentes, aquele na freguesia da Costa e este na de São Torcato, deste concelho.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e aos mesmos explicado o seu conteúdo, em voz alta e na presença simultânea de todos os intervenientes.

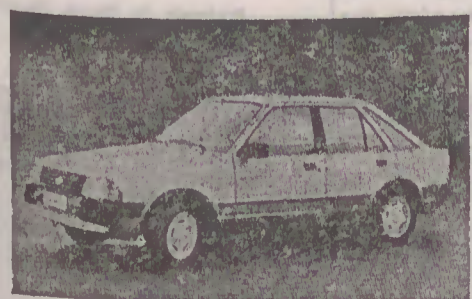
Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Guimarães, Segundo Cartório, cinco de Abril de mil novecentos e oitenta e nove.

O Ajudante,

Luís Fernando Ribeiro Dalot

STAND DE AUTO-CANADÁ
DE **MANUEL DE SÁ GARREIRA**
COM FACILIDADES DE PAGAMENTO



TRIOICA E VENDA DE TODAS AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 * Tel. 962214 * 4740 ESPOSENDE

PREPARAÇÃO PARA O PARTO
PELO **MÉTODO PSICOPROFILÁCTICO**

Orientação técnica de **MARIA ANTONIETA ESPINHA**

Rua Conde de Castro, 6 — Telef. 962540

4740 ESPOSENDE

JORNAL DESPORTIVO

ANDEBOL BALANÇO DE MAIS UMA ÉPOCA

O Esposende Andebol Clube Jovem da Escola Secundária de Esposende encontra-se na terceira época de intensa actividade desportiva, abrangendo 155 alunos, com 9 (nove) equipas, sendo 3 masculinas e 3 femininas. Tem 5 directores em funções permanentes e 9 seccionistas - capitães de equipa.

O nosso clube, apresentou, no sector masculino, na época de 88-89 equipas bastante fortes no mini-andebol, com um 2.º lugar no torneio da Páscoa, no Porto; os infantis que venceram o torneio de abertura da A. A. de Braga e

em 4.º lugar no campeonato da A. A. B. e, finalmente, os seniores que venceram o torneio de encerramento da A. A. B. e ficaram em 2.º lugar no campeonato regional da A. A. B. Os juvenis e juniores tiveram excelente comportamento nos torneios escolar e na Juveminho.

Refira-se, a propósito, que nas 9 finais da Juveminho, em andebol masculino e feminino, o Esposende venceu 8. No ano passado (87-88), o Esposende em 10 finais, tinha vencido 7.

No desporto escolar, o Esposende este ano, em 6 finais ganhou 5, tendo ido representar a D. G. D/Braga às finais em Chaves, tendo ganho 3 finais das 5 que disputou (em masculinos e femininos).

de uma grande equipa. As iniciadas têm uma equipa fora de série e apenas perderam 3 jogos ao longo de um ano repleto de êxitos desportivos e sociais, no âmbito da A. A. Porto, na A. A. Braga, Juveminho e campeonato Escolar, onde a sua classe e diferença foi muito acentuada. Trata-se de uma equipa de grande futuro donde se destacam Sandra Ferreira, Neuza Santos e Mónica Ferreira.

As juvenis femininas são dominadas por três estrelas da selecção nacional: Sandra Martins, Cristina Ribeiro e Dora Cepa, às quais se juntaram a fantástica Isabel Sá (a francesa) e as iniciadas Mónica Carvalho, Mónica Cardoso, Isabel Ribeiro, Rosa Guimaráes, Maria Saúde Viana e tantas outras com missões específicas só a defender (Paula Cepa, Margarida Araújo e Sandra Ramalho). Esta equipa já foi bicampeã nacional de clubes jovens D. G. D./F. P. A. em 86-87 e 87-88. No ano de 88-

89 ganhou os campeonatos da A. A. de Braga, A. A. do Porto, Juveminho e Torneio Escolar. Apenas perderam 3 jogos durante uma época, tal como as iniciadas. ESTA EQUIPA É UMA VERDADEIRA EMBAIXATRIZ DA SIMPÁTICA ESPOSENDE POR TODA A EUROPA.

Além destes êxitos desportivos e sociais, durante o passado mês de Setembro, as juvenis femininas estiveram no TORNEIO DOS DESCOBRIMENTOS, em Lisboa; no Natal, estiveram no

(continua na 7.ª página)

UM APELO... NECESSÁRIO

O Esposende Andebol Clube Jovem, merece inequivocamente, a colaboração de todos nós.

Se mais não fosse pela ocupação dos tempos livres de dezenas de jovens no desporto e na sua camaradagem que diariamente se verifica.

Mas eles são muitos mais. O trabalho árduo de alunos-jogadores, treinadores, directores, totalmente gratuito traduzido habitualmente por vitórias alcançadas em quase todas as provas efectuadas em várias cidades do país e até no estrangeiro. Já conseguiu adquirir muito recentemente uma carrinha, com ajuda de entidades e particulares, o que muito pouco como se compreende para quem quer manter cinco equipas masculinas em todos os escalões e três femininas.

As dificuldades que se lhes apresentam são grandes e diversas, como é compreensível, considerando as grandes e diversas deslocações.

Pelo que já completam e pelo projecto ambicioso e com largo futuro para esta juventude, também nós, sentimos a obrigação de dar a nossa quota parte para ajudar este Clube Jovem, embora com a consciência que o nosso esforço não se compara com o deles, pedindo assim a melhor atenção, reflexão e eventual ajuda de todos os nossos leitores, incluindo entidades, comerciantes, industriais, cooperativas e particulares para colaborar.

As ajudas monetárias podem ser enviadas, para este jornal, para o Clube Jovem ou directamente para a conta — 028 010089430 da Caixa Geral de Depósitos.

Mas não só, vão assistir aos jogos destas equipas jovens e lá, como nós, tomarão conhecimento directo da nossa verdade.

J. L.

ficaram em 3.º lugar no campeonato regional da A. A. B.; os iniciados que ficaram em 2.º lugar no torneio de abertura e em 4.º lugar no campeonato da A. A. B.; os iniciados que ficaram em 2.º lugar no torneio de abertura e

No sector feminino, o nosso clube é bastante forte a nível nacional, tendo as infantis ganho todos os torneios em que participou, desde o A. A. Porto A. A. Braga, Juveminho e Escolar. A atleta Lucília, de Fão, é a vedeta

MEDITAÇÃO

A inveja provém mais da imperfeição de quem a sente do que da perfeição de quem a inspira.



TABACO E CANCRO

1. Embora pretenda referir-me especificamente ao importante papel do tabaco no aumento da frequência do cancro, julgo indispensável começar por mencionar, ainda que de forma muito breve, o conjunto das consequências nocivas do fumo do tabaco (sobretudo do de cigarros) sobre a saúde dos seres humanos.

Como foi afirmado, ainda há poucas semanas, no último Congresso Mundial sobre Tabaco e Saúde, que teve lugar em Tóquio e reuniu cerca de 1000 especialistas na matéria, vindos de todo o mundo, o tabaco constitui, hoje, a principal causa conhecida (e evitável!) de mortalidade precoce. A nível mundial, segundo o Director de Organização Mundial de Saúde, o Tabaco é presentemente responsável por cerca de 2,5 milhões de óbitos. Em termos brutais, isto equivale à perda de 20 aviões jumbo (gigantes) por dia, todos os dias do ano — sem qualquer sobrevivente. É de lamentar que em tão grande número de mortes prematuras evitáveis não receba a mesma publicidade que seria certamente dada à perda, por desastre, de um único avião jumbo.

2. De todas aquelas mortes prematuras, um número apreciável é devido a tumores malignos, isto é, ao cancro. De todos estes, aquele que representa o risco principal para os fumadores é o cancro do pulmão. Doença rara no princípio do século, a sua frequência tem aumentado a uma velocidade assustadora. Este tumor é já o cancro que mata mais indivíduos, do sexo masculino, num número crescente de países — ocupando já o segundo lugar em Portugal. Como aumentou muito, nos últimos anos, o número de fumadores, não é de estranhar que a frequência do cancro no pulmão esteja a aumentar, de forma alarmante, também no sexo feminino. (Nos E. U. A., por a frequência do cancro do pulmão já estar a ultrapassar o do cancro da mama — até agora o tumor maligno

mais frequente no sexo feminino), tudo leva a crer que em Portugal, dentro de poucos anos, a frequência do cancro do pulmão aumente apreciavelmente, uma vez que um número crescente de mulheres, sobretudo jovens, adquire o hábito de fumar entre nós. (Depois de adquirir todos os direitos — o que é desejável — as mulheres estão a adquirir também «o de morrer como os homens» — o que poderá ser evitado).

O risco de um fumador morrer de cancro do pulmão é de cerca de 20 vezes maior do que um não fumador. Este risco aumenta progressiva e proporcionalmente com o número de cigarros (ou charutos) fumados por dia, com o número de anos em que se fuma, com a redução da idade do início do hábito, com a inalação do fumo.

3. O fumador de tabaco (incluindo o fumador passivo — isto é aquele que, não sendo fumador inala, sem querer e sem parar, o fumo dos cigarros dos fumadores em locais fechados, além do pulmão, corre também riscos superiores (aos dos não fumadores) de sofrer e morrer de outros tumores malignos. Destes destacam-se: o cancro do esófago, dos lábios e da boca, da faringe e até de órgãos tão afastados das vias respiratórias como a bexiga, os rins, o pâncreas e até o cérebro.

4. Os riscos dos fumadores, em relação a estes cancros, são muito elevados. Mas, como se disse, os não fumadores que vivem em ambiente poluído pelo fumo de outros revelam riscos superiores, aos dos não fumadores não expostos (ainda mais baixos do que os dos fumadores) de sofrer e morrer daqueles cancros, em especial do cancro do pulmão. Esta associação está comprovada cientificamente, que já algumas vítimas desta terrível doença (os seus familiares sobreviventes) conseguiram ganhar, em tribunal, indemnização das companhias de tabaco e/ou dos serviços ou em empresas em que

trabalham e era permitido fumar. Não nos esqueçamos que bastam dois fumadores para poluírem uma casa!

5. Estes factores que brevemente resumi são reconhecidos cientificamente pela Organização Mundial de Saúde e pelos Serviços e Associações Médicas de todos os países, justificam perfeitamente — direi mesmo, impõem! — o estabelecimento e a vigilância de medidas de luta contra o tabaco.

Tais medidas, entre nós coordenadas pelo Conselho da Prevenção do Tabagismo em boa hora criado por lei aprovada na Assembleia da República, visam essencialmente:

- 1) — Impedir que os jovens comecem a fumar, ou a usar tabaco sob qualquer forma;
- 2) — levar a ajudar os fumadores a deixar de fumar;
- 3) — proteger os não fumadores do fumo dos outros.

Tais medidas, que fazem parte de um plano a médio prazo adoptado por aquele Conselho em 1986 e já aprovado pela Secretaria de Estado do Ambiente, só podem ser eficazes e dar resultados significativos, se todos os responsáveis, em qualquer sector de actividades e a qualquer nível, colaborarem activamente nessa luta, que começa naturalmente pelo esclarecimento da população. Direi mesmo mais que para a vitória sobre o hábito do tabaco é precisa a colaboração de todos nós.

6. Os países da Comunidade Europeia, de que Portugal faz parte, reconheceram perfeitamente a importância dessa luta para a defesa da saúde dos seus cidadãos, quando, no importante Programa «A Europa contra o Cancro» apontam como primeira e principal medida, a luta contra o tabaco.

7. Tabaco que a O. M. S. considera o «inimigo público n.º 1», conhecido, da saúde da humanidade.

LUIS CAYOLLA DA MOTTA
Professor da Escola Nacional da Saúde Pública

O Projecto Vida fala consigo pela **linha Aberta**

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto
Todos os dias, das 12.00 às 24.00
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX



JORNAL
DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE
TAXA
PAGA

AVENÇADO

TODO PSICOPROFESSOR

Associação técnica de MARIA ANTONIETA ESPINHA

4740 ESPOSENDE

de Castro, 6 — Tel. 968540